



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA LUZ

REGIMENTO

Mandato 2017/2021

CAPÍTULO I

DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA

Artigo 1º

Natureza e Âmbito do Mandato

1- Os Membros da Assembleia de Freguesia representam os habitantes da área geográfica da respetiva Freguesia.

2- A Assembleia de Freguesia tem competência regulamentar própria nos limites da Constituição, das Leis e dos Regulamentos emanados das Autarquias de grau superior ou das Autarquias com poder tutelar.

Artigo 2º

Duração

O mandato dos Membros da Assembleia inicia-se com a Sessão destinada especialmente à verificação de poderes e respetiva tomada de posse e cessa com igual sessão posterior à eleição subsequente, sem prejuízo de cessação por causas previstas na Lei.

Artigo 3º

Sede

A Assembleia de Freguesia da Luz tem a sua sede no edifício da Junta de Freguesia, sito na Rua 25 de Abril, nº 35 – 8600-174 LUZ LGS.

Artigo 4º

Lugar das Sessões

As Sessões serão na Sede da Assembleia ou noutro lugar, mas sempre em edifício público, na área da Freguesia, para o efeito julgado mais conveniente, desde que a Assembleia de Freguesia, assim o delibere.

Artigo 5º

Verificação de Poderes

1 - Os poderes dos Membros da Assembleia de Freguesia são verificados pelo Presidente da Assembleia cessante, ou na sua falta, pelo cidadão melhor posicionado na lista vencedora.

2 - A verificação de poderes consiste na verificação da identidade e legitimidade dos eleitos.

Artigo 6º

Renúncia do mandato

Os Membros da Assembleia podem renunciar ao Mandato, mediante declaração escrita e dirigida ao Presidente da Assembleia, o qual deverá tornar pública a ocorrência por Editais afixados nos lugares de estilo e providenciará pela imediata substituição do renunciante.

Artigo 7º

Perda do Mandato

1 - Perdem o mandato os Membros que:

- a) Após a eleição, sejam colocados em situação que os torne inelegíveis ou relativamente aos quais se tornem conhecidos elementos reveladores de uma situação de inelegibilidade já existente e ainda subsistente, mas não detetadas previamente à eleição;
- b) Sem motivo justificado não compareçam a 3 Sessões ou 6 Reuniões seguidas ou a 6 Sessões ou 12 Reuniões interpoladas;
- c) Após a eleição se inscrevam em partido diverso daquele pelo que foram apresentados a sufrágio eleitoral;
- d) Intervenham em procedimento administrativo, ato ou contrato de direito público ou privado, relativamente ao qual se verifique impedimento legal;
- e) Pratiquem ou sejam responsáveis pela prática de atos que sejam fundamento da dissolução do Órgão;

2 - A decisão da perda de mandato é da competência do Tribunal Administrativo de Círculo, podendo qualquer membro do Órgão interpor a respetiva ação.

Artigo 8º

Suspensão do Mandato

1 - Determinam a suspensão do mandato:

- a) Deferimento do requerimento de substituição temporária por motivo relevante dirigido ao Presidente da Mesa da Assembleia e apreciado pelo plenário, na reunião imediata à sua apresentação;
- b) Procedimento criminal nos mesmos termos em que a Lei determina a suspensão de funções dos funcionários públicos por motivo de despacho de pronúncia passado em julgado.

2 - A suspensão de mandato não poderá ultrapassar 365 dias no decurso do mandato, salvo o caso previsto na alínea b) do nº 1 e se no primeiro dia útil seguinte ao termo daquele prazo o interessado manifestar, por escrito, a vontade de retomar funções.

3 - Por motivo relevante entenda-se em especial:

- a) Doença comprovada;
- b) Atividade profissional inadiável;
- c) Exercício dos direitos da paternidade e maternidade;
- d) Afastamento temporário da área da Autarquia por período superior a 30 dias.

4 - No caso da alínea a) do nº 1 a suspensão do mandato cessa pelo decurso do período respetivo ou pelo regresso antecipado do Membro da Assembleia devidamente comunicado pelo próprio ao Presidente da Mesa.

5 - Durante o seu impedimento o Membro da Assembleia será substituído nos termos estipulados na Lei.

6 - Logo que o Membro da Assembleia retome o exercício do seu mandato, cessam automaticamente nessa data todos os poderes de quem o tenha substituído.

Artigo 9º
Substituição Por Período Inferior a 30 dias

1 - Os Membros da Assembleia podem fazer-se substituir nos casos de ausências por períodos até 30 dias.

2 - A substituição é efetuada nos termos previstos na Lei.

Artigo 10 º
Preenchimento de Vagas

1 - As vagas ocorridas na Assembleia de Freguesia e respeitantes a Membros eleitos diretamente são preenchidas pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista, ou tratando-se de coligação pelo cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual havia sido proposto o membro que deu origem à vaga.

2 - Quando, por aplicação da regra contida na parte final do número anterior, se torne impossível o preenchimento da vaga por cidadão proposto pelo mesmo partido, o mandato será conferido ao candidato imediatamente a seguir na ordem de precedência da lista apresentada pela coligação.

Artigo 11º
Deveres dos Membros da Assembleia

Constituem deveres dos Membros da Assembleia:

- a) Comparecer às Sessões da Assembleia;
- b) Desempenhar os cargos da Assembleia e as funções para que sejam eleitos ou designados;
- c) Participar nas votações;
- d) Respeitar a dignidade da Assembleia e a dos seus Membros;
- e) Observar a ordem e a disciplina fixadas no Regimento e acatar a autoridade do Presidente da Mesa da Assembleia;
- f) Contribuir, pela sua diligência, para a eficácia e prestígio dos trabalhos da Assembleia de Freguesia e, em geral para a observação da Constituição, das Leis e Regulamentos;
- g) Manter um contato estreito com as populações, organizações populares de base territorial e coletividades da área da Freguesia.

Artigo 12º
Direitos dos Membros da Assembleia

Constituem poderes dos Membros da Assembleia, a exercer nos termos da Lei e deste Regimento:

- a) Participar nas discussões;
- b) Apresentar moções, requerimentos e propostas sobre matéria da competência da Assembleia;
- c) Invocar o Regimento e apresentar reclamações, protestos e contraprotestos;
- d) Desempenhar funções específicas na Assembleia;
- e) Solicitar à Junta de Freguesia, por intermédio do Presidente da Mesa, as informações, esclarecimentos e publicações oficiais que entendam necessários, mesmo fora das sessões da Assembleia;
- f) Propor alterações ao Regimento nos termos do Artigo 29º;

g) Propor à Assembleia a delegação nas organizações populares de base territorial de tarefas administrativas que não envolvam o exercício de poderes de autoridade.

CAPÍTULO II

DA MESA DA ASSEMBLEIA

Artigo 13º Composição da Mesa

1 - A Mesa da Assembleia é composta pelo Presidente, um Primeiro e um Segundo Secretários.

2 - O Presidente será substituído nas suas faltas e impedimentos pelo Primeiro Secretário e este pelo Segundo Secretário.

3 - Na ausência simultânea de todos ou da maioria dos Membros da Mesa, a Assembleia elege, por voto secreto, de entre os Membros presentes, o número necessário de elementos para o integrar.

4 - A Mesa será eleita pelo período do mandato.

Artigo 14º Mandato e Destituição da Mesa

Os Membros da Mesa da Assembleia podem ser destituídos pela Assembleia, em qualquer altura, por deliberação tomada pela maioria do número legal dos Membros da Assembleia.

Artigo 15º Competência da Mesa

1 - Compete à Mesa da Assembleia de Freguesia:

- a)** Relatar e dar parecer sobre a verificação de poderes dos Membros da Assembleia;
- b)** Proceder à marcação de faltas e apreciar a justificação das mesmas;
- c)** Decidir as questões sobre interpretação e integração do Regimento;
- e)** Deliberar sobre a existência de um período de intervenção aberto ao público.

2 - Das deliberações da Mesa cabe recurso para a Assembleia.

Artigo 16º Competência do Presidente

Compete ao Presidente, quanto aos trabalhos da Assembleia de Freguesia:

- a)** Representar a Assembleia e presidir à Mesa;
- b)** Convocar as Sessões Ordinárias e Extraordinárias nos termos da Lei e do presente Regimento.

- c) Admitir ou rejeitar as propostas, reclamações ou requerimentos, verificada a sua regularidade regimental, sem prejuízo do direito do recurso dos seus autores para a Assembleia, no caso de rejeição;
- d) Dirigir os trabalhos e manter a disciplina das Sessões;
- e) Presidir às Sessões, declarar a sua abertura, suspensão e encerramento e dirigir os respetivos trabalhos;
- f) Conceder a palavra e assegurar a Ordem do Dia;
- g) Dar oportuno conhecimento à Assembleia das informações, explicações e convites que lhe forem dirigidos.
- h) Por à discussão e votação as propostas e os requerimentos apresentados;
- i) Assinar os documentos expedidos pela Assembleia;
- j) Assegurar o cumprimento do Regimento e das deliberações da Assembleia;
- k) Exercer os demais poderes que lhe sejam atribuídos por Lei, pelo Regimento ou pela Assembleia de Freguesia.

Artigo 17º **Competência dos Secretários**

Compete aos Secretários coadjuvar o Presidente no exercício das suas funções nomeadamente:

- a) Proceder à conferência das presenças nas Sessões, assim como verificar em qualquer momento o quórum e registar as votações;
- b) Ordenar a matéria a submeter à votação;
- c) Organizar as inscrições dos Membros da Assembleia que pretendem usar da palavra, bem como do público presente, no período a ele destinado;
- d) Assinar em caso de delegação do Presidente, a correspondência expedida em nome da Assembleia;
- e) Servir de Escrutinadores;
- f) Elaborar as Atas.

CAPÍTULO III

DO FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA

Artigo 18º **Convocação das Sessões**

- 1 - As Sessões serão convocadas pelo Presidente da Assembleia com o mínimo de oito dias de antecedência, por meio de carta registada com aviso de receção, dirigida a cada um dos seus Membros e ao Presidente da Junta.
- 2 – As reuniões da Assembleia de Freguesia terão lugar à (dia da semana), pelas 21 horas.
- 3 - O envio das Convocatórias será promovido pela Junta de Freguesia.
- 4 - A Junta de Freguesia efetuará as diligências necessárias à afixação dos Editais no seu próprio edifício, bem como em todos os edifícios públicos ou similares da sua área.

Artigo 19º

Publicidade

As Sessões da Assembleia são públicas, nos termos da Lei e do presente Regimento.

Artigo 20º

Quórum

1 - As Sessões da Assembleia de Freguesia não terão lugar quando não esteja presente a maioria do número legal dos seus Membros.

2 – Quando a Assembleia não possa reunir por falta de quórum, o Presidente da Mesa designa outro dia para a nova Sessão ou Reunião, que tem a mesma natureza da anterior, a convocar nos termos previstos na Lei.

3 – Das Sessões ou Reuniões canceladas por falta de quórum é elaborada ata, onde se registam as presenças e ausências dos respetivos Membros, dando estas lugar à marcação de faltas.

Artigo 21º

Direito a Participação sem Voto na Assembleia

Têm direito a participar na Assembleia de Freguesia, sem direito a voto:

- a)** Os Membros da Junta de Freguesia;
- b)** Dois representantes de organizações populares de base territorial, constituídas na área da Freguesia, nos termos da Constituição e devidamente credenciadas para este ato;
- c)** Dois representantes dos requerentes das Sessões Extraordinárias, convocadas nos termos da alínea c) do nº 1 do Artigo 12º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.

Artigo 22º

Funcionamento das Sessões

1 - Antes do início da Ordem do Dia haverá um período, não superior a sessenta minutos, destinado a tratar pelos Membros da Assembleia dos seguintes assuntos:

- a)** Leitura do expediente e dos pedidos de informação e esclarecimentos e respetivas respostas, que tenham sido formulados no intervalo das Sessões da Assembleia;
- b)** Deliberação sobre votos de louvor, congratulações, saudações, protesto ou par, que incidam sobre matéria da competência da Assembleia;
- c)** Interpelações, mediante perguntas à Junta de Freguesia, sobre assunto da administração da Freguesia;
- d)** Apreciação de assuntos de interesse local;
- e)** Votação de recomendações ou pareceres que sejam apresentados por qualquer membro ou solicitado pela Junta e que incidem sobre matéria de competência da Assembleia.

2 - O período da Ordem do Dia será destinado exclusivamente à matéria constante da Convocatória.

3 - Depois de esgotada a discussão e votação da matéria da Ordem do Dia, haverá um período não superior a uma hora, reservada à intervenção do público e destinado ao

pedido e prestação de esclarecimentos sobre assuntos do interesse da Freguesia, para o que será concedida a palavra pelo Presidente da Mesa, mediante a prévia inscrição dos interessados.

4 – Nos períodos de Antes de Depois da Ordem do Dia, não serão tomadas deliberações, excetuando as previstas expressamente no presente Regimento.

5- As Sessões só podem ser interrompidas, por decisão do Presidente da Assembleia, para os seguintes efeitos:

- a)** Intervalos;
- b)** Estabelecimento da ordem na sala;
- c)** Falta de quórum.

Artigo 23º **Uso da Palavra**

1 - O uso da palavra será concedido pelo Presidente nas seguintes condições:

1.1 - Aos Membros da Assembleia:

- a)** Para tratamento de assuntos de interesse local, a conceder no período antes da Ordem do Dia, não devendo o tempo exceder dez minutos por cada Membro, que para tal se inscreva e por uma só vez;
- b)** Para reclamações, recursos e protestos, limitando-se as intervenções à indicação sucinta do seu objetivo e fundamento e por tempo nunca superior a cinco minutos;
- c)** Para exercer o direito de defesa;
- d)** Para intervir nos debates, não podendo cada intervenção exceder dez minutos;
- e)** Para apresentação de propostas, limitando-se aquelas à indicação sucinta do seu objetivo, não podendo a apresentação exceder cinco minutos.

1.2 - Aos Membros da Junta:

- a)** Para tratamento de assuntos de interesse local, a conceder no período de antes da Ordem do Dia, não devendo o tempo da intervenção exceder dez minutos, por cada membro que para tal se inscreva e por uma só vez;
- b)** Para intervir nos debates, não podendo cada intervenção exceder dez minutos;
- c)** Para apresentação das Grandes Opções do Plano e Orçamento ou do Relatório de Prestação de Contas e de Gestão, intervenção que não deverá exceder trinta minutos.

1.3 - Aos Representantes de Organizações Populares de Base Territorial:

- a)** Para tratamento de assuntos de interesse local, a conceder no período de antes da Ordem de Trabalhos, não devendo o tempo de intervenção exceder cinco minutos, por cada representante que para tal se inscreva e por uma só vez;
- b)** Para intervir nos debates, não podendo cada intervenção exceder dez minutos.

1.4 - Aos representantes dos requerentes das Sessões Extraordinárias:

- a)** Para apresentação e justificação do requerimento da Sessão Extraordinária, intervenção que não poderá exceder vinte minutos, para a totalidade dos representantes;

b) Para intervir nos debates, não podendo cada intervenção exceder dez minutos.

2 - Os Membros da Mesa que usarem da palavra reassumirão as suas funções imediatamente a seguir à sua intervenção.

3 - A palavra para esclarecimento limitar-se-á à formulação sintética da pergunta e respetiva resposta sobre a matéria enunciada pelo orador que tiver acabado de intervir.

4 - Os Membros da Assembleia que queiram formular pedidos de esclarecimento devem inscrever-se logo que finde a intervenção que os suscitou, sendo formulados e respondidos pela ordem de inscrição e de uma só vez.

5 - Por cada pedido de esclarecimento ou respetiva resposta não poderá ser excedido o tempo de três minutos.

6 - O disposto nos números anteriores poderá ser alterado eventualmente por consenso da Assembleia ou concessão da Mesa, mas nunca em prejuízo dos direitos nele consignados.

7 - No uso da palavra, não serão permitidas interrupções, salvo com autorização do orador e do Presidente da Mesa. O Presidente advertirá o orador quando este se afaste do assunto em discussão ou que as suas palavras sejam ofensivas, podendo o Presidente retirar-lhe a palavra se a sua atitude persistir.

Artigo 24º **Deliberações e Votações**

1 - As deliberações da Assembleia são tomadas à pluralidade de votos, estando presentes a maioria do número legal dos Membros da Assembleia, não contando as abstenções para o apuramento da maioria.

2 - As votações realizar-se-ão sempre por escrutínio secreto sempre que se realizem eleições ou estejam em causa pessoas.

3 - A votação será nominal nos demais casos, salvo se o Presidente da Mesa ou a Assembleia decidirem que os interesses em causa serão melhor defendidos através de voto secreto.

4 - Serão admitidas declarações de voto orais por período não superior a três minutos, ou escritas. Estas devem ser remetidas diretamente à Mesa, que as mandará inserir na Ata.

5 - Só poderá haver uma declaração de voto oral por cada Membro da Assembleia de Freguesia.

6 - Os Membros da Assembleia, incluindo o Presidente e os Secretários da Mesa, poderão abster-se nas votações.

7 - O Presidente da Assembleia tem voto de qualidade, valendo por dois o seu voto, em caso de empate em votações de escrutínio nominal.

8 - Verificado empate numa votação, por escrutínio secreto, proceder-se-á imediatamente a nova votação e se o empate se mantiver, adiar-se-á a deliberação para a reunião

seguinte. Se na primeira votação dessa reunião se mantiver o empate, proceder-se-á a votação nominal.

Artigo 25º **Atas**

- 1 - Deve constar na Ata tudo o que ocorrer nas Reuniões, a qual será elaborada pelos Secretários, devendo ser subscrita e assinada por quem a lavrou e pelo Presidente.
- 2 - A Ata pode ser aprovada em minuta no final da reunião, desde que tal seja decidido pela maioria dos membros presentes. Neste caso deve a minuta ser logo assinada pelos membros da Mesa.
- 3 - As Certidões das Atas devem ser passadas independentemente do despacho, pelos Secretários e dentro dos oito dias seguintes à entrada do respetivo requerimento.
- 4 - As Certidões das Atas podem ser substituídas por fotocópias autenticadas.
- 5 - Todas as pessoas jurídicas poderão requerer fotocópias das Atas.

Artigo 26º **Formação das Comissões**

- 1 - A Assembleia de Freguesia, ao criar comissões específicas, pode delegar essa tarefa a elementos estranhos à mesma, na base do Artigo 248º da Constituição da República Portuguesa, mas sempre coordenada por um membro da Assembleia, que será eleito por esta.
- 2 - Perde a qualidade de membro da comissão específica aquele que exceder o número regimentado de faltas injustificadas às respetivas Reuniões.

Artigo 27º **Serviços de Apoio**

Os serviços de apoio à Assembleia de Freguesia serão assegurados pelos serviços dependentes da Junta de Freguesia.

CAPÍTULO IV

DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 28º **Interpretações**

Compete à Mesa, com recurso para a Assembleia, interpretar o presente Regimento e interpretar as suas lacunas.

Artigo 29º **Alterações**

1 - O presente Regimento poderá ser alterado pela Assembleia, por iniciativa de pelo menos um terço dos seus Membros.

2 - As alterações do Regimento devem ser aprovadas por maioria absoluta do número legal dos membros da Assembleia.

Artigo 30 º **Entrada em Vigor**

1 - O Regimento entrará em vigor no dia seguinte à sua aprovação, em Ata e publicado em Edital.

2 - Será fornecido um exemplar do Regimento a cada Membro da Assembleia de Freguesia e da Junta de Freguesia.

Aprovado na Sessão Ordinária, realizada aos _____ de Dezembro de 2017.

Ducília BAPTISTA  Estêvão Figueiras

Gracia P.

Ana Paula Serzamente

Hamir José Cinto

Isabel
DHL
